

ANTONIO CARLOS GARCIA
Jaguaretê

1ª EDIÇÃO-S. Paulo, 2013

Edição atualizada FEVEREIRO/2013

São Paulo
Edição do autor
2013

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]

Editor: Antonio Carlos Garcia

Revisão: Antonio Carlos Garcia

Capa: Marcos Aurélio Barbosa

Título original da obra: Jaguaretê,
A cidade dos coronéis

ISBN: 978-85-915028-4-4

Catálogo na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor

Garcia, Antônio Carlos

Jaguaretê, a cidade dos coronéis: Antônio Carlos
Garcia/Garcia

1ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013

Bibliografia.

42 p.; 21cm

ISBN: 978-85-915028-4-4

1. Jaguaretê, a cidade dos coronéis. Título

G111a 2013

CDD-869.4

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]

Dedico este livro,
Aos meus pais pela orientação e formação.
À minha esposa Maria Teresa e meus filhos:
Daniel e
Juliana, razão da minha luta.

Ao leitor

Com muito carinho e orgulho apresentamos aqui a primeira versão deste trabalho. Espero que seja de grande valia aos estudantes, e o público em geral na reflexão de nossas instituições política, executivo, legislativo e judiciário.

Sobre o autor:

Antônio Carlos Garcia, casado e pai de dois filhos, licenciado em Matemática (Licenciatura Plena) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Barão de Mauá", em Ribeirão Preto, SP.

Atividades Profissionais Docentes

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]

Professor efetivo de matemática desde 1983 na rede Estadual de ensino de S. Paulo. Atualmente leciona na EE “Dr. Washington Luis”, em Batatais, SP. Professor da ETEC “Antônio de Pádua Cardoso” do Centro Paula Souza, na mesma cidade.

Foi Professor de Física e Desenho Geométrico na Escola "Ateneu Barão de Mauá”, em Ribeirão Preto, SP, em 1977.

Participou de dois mandatos na Diretoria da Apeoesp - Sindicato dos professores do Estado de S. Paulo, de 1989 a 1990 e 1999 a 2001.

Outras Atividades:

Foi eleito vereador, exercendo o mandato de 2000 a 2004 em Batatais, SP. Nesta experiência política, muito contribuiu para educação e área social do meu município.

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]

Prefácio

Esta é uma obra de ficção, portanto, qualquer semelhança entre nomes de personagens e fatos terá sido mera coincidência. O nome da cidade “**Jaguaretê**” surgiu para identificar qualquer município do interior deste Brasil, onde existem pessoas idealistas e convictas de suas opções políticas e ao mesmo tempo políticos inescrupulosos e corruptos.

De Clima Tropical (ameno) com inverno seco.

Chove principalmente de novembro/março

Temperatura

Máxima de 34 graus, mínima de 8 graus – Média 21 graus

Topografia

Ondulada; Situada entre 2 colinas

Hidrografia

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]

Rio Corumbá na divisa com os municípios de São José da Serra Toda área pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Corumbá– Mirim.

Padroeiro
San Genaro

**Resultados
do Censo
2010**

Total da
população: 50.481 pessoas



Total da população urbana: 49.954 pessoas.

Por ser uma história atual, se passa nestes anos de “mensalões”, preparativos para Olimpíadas e Copa do Mundo no Brasil. A ideia do nome surgiu pensando em algo relacionado ao povo indígena, verdadeiro dono destas terras, que, a medida em que o branco avançava a partir do litoral, faziam que essas comunidades indígenas fossem se deslocando para as florestas do interior do Brasil. Em tupi guarani Jaguaretê é

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]

o nome dado a onça, esse felino conhecido como **onça-pintada** (nome científico: ***Panthera onça***), também conhecida por **pintada, onça verdadeira, jaguar, jaguarapinima**. É uma espécie da família Felidae encontrada nas Américas. É o terceiro maior felino do mundo, após o tigre e o leão, e o maior do continente americano. Ocorria nas regiões quentes e temperadas, desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina, estando, hoje, porém, extinta em diversas partes dessa região. Foi utilizado para representar a força política que os coronéis tiveram no período das lavouras de café.

Capítulo 1

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]



O município

Jaguaretê era uma cidade de aproximadamente cinquenta mil habitantes, faria neste ano 174 anos de emancipação política e administrativa, por isso viveu a era do chamado “coronelismo do café” como grande produtora que fora. Por ali passou vários chefes do executivo desde a época de intendência Municipal, cargo semelhante ao do prefeito atualmente.

Pela sua importância Jaguaretê na época “Áurea do café” já havia elegido um governador do Estado, na época chamado de Presidente do Estado e um presidente da República e é lógico com articulação da chamada política “Café com Leite” unindo principalmente, Estado de São Paulo e Minas Gerais.

[Jaguaretê], por [ANTONIO CARLOS GARCIA]



Capítulo 2

O personagem

A história começa nos idos dos anos noventa, quando Américo Cássio Gouveia retorna de uma cidade grande da região e de ter residido na capital do Estado, de volta a sua cidade natal,